**SUMÁRIO**

[1. Objetivo - 2 -](#_Toc492827550)

[2. Aplicação e Abrangência - 2 -](#_Toc492827551)

[3. Documentos de Referência e Complementares - 2 -](#_Toc492827552)

[4. Definições - 3 -](#_Toc492827553)

[5. Autoridade e Competências - 4 -](#_Toc492827554)

[6. Descrição - 5 -](#_Toc492827555)

[6.1. Descrição Geral do Processo - 5 -](#_Toc492827556)

[6.2. Validações e Cálculos do SGPP - 5 -](#_Toc492827557)

[6.3. Procedimento de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção - 6 -](#_Toc492827558)

[6.4. Monitoramento do Processo - 11 -](#_Toc492827559)

[6.5. Prazos - 12 -](#_Toc492827560)

[7. Índice de Revisões - 13 -](#_Toc492827561)

[8. Anexos - 14 -](#_Toc492827562)

[8.1. Anexo I - Padrão de Processo - 14 -](#_Toc492827563)

[8.2. Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades - 15 -](#_Toc492827564)

[8.3. Anexo III - Indicadores de Performance do Processo - 16 -](#_Toc492827565)

[8.4. Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos - 17 -](#_Toc492827566)

1. **Objetivo**

O objetivo deste procedimento é detalhar a execução das etapas do subprocesso de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás Natural, que faz parte do Processo de Acompanhamento e Controle da Produção, realizado pela Pré-Sal Petróleo S.A. em Projetos de Exploração e Produção (E&P) submarinos em águas profundas localizados no Polígono do Pré-sal.

O detalhamento neste procedimento, visa possibilitar que a execução do mesmo pela área técnica responsável seja feita em conformidade com os requisitos e métricas estabelecidos pelos Contratos dos Projetos, pela Governança da Pré-Sal Petróleo, pelas legislações aplicáveis e pelas diretrizes das Agências Reguladoras e demais Autarquias afins.

1. **Aplicação e Abrangência**

Este procedimento se aplica a realização do Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás Natural para todos os Contratos de Partilha da Produção (CPPs) e Acordos de Individualização da Produção (AIPs), nos quais a Pré-Sal Petróleo é Gestora ou Sócia não operadora, seja por obrigação contratual ou seja pela obrigação legal de representar a União nos Contratos e Acordos dos Projetos de E&P no Pré-sal, alcançando assim, em todos os empreendimentos de E&P no Pré-sal onde a União possuir direito de participação na produção com vistas à sua comercialização.

1. **Documentos de Referência e Complementares**

* Procedimento de Governança da Pré-Sal Petróleo para Contratos de Partilha da Produção (PG.DGC.001)
* Sugestão de Modelo de Governança proposto pela KPMG
* Contratos de Partilha de Produção em vigor
* Acordos de Individualização da Produção (assinados) e seus Anexos
* Política dos Acordos de Individualização da Produção do Petróleo e do Gás Natural da União (Resolução CNPE)
* Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010
* Decreto nº 8.063, de 01 de agosto de 2013
* Decreto nº 2.705, de 03 de agosto de 1998
* Lei nº 9.478, de 06 de agosto de 1997

1. **Definições**

| **Sigla** | **Descrição** |
| --- | --- |
| AIP | Acordo de Individualização da Produção |
| Ali | Alíquota da partilha do Excedente em Óleo |
| ANP | Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis |
| CACP | Coordenação de Acompanhamento e Controle da Produção |
| CCO | Conta Custo em Óleo |
| CNPE | Conselho Nacional de Política Energética |
| CO | Saldo Acumulado da Conta Custo em Óleo |
| CPP | Contrato de Partilha da Produção |
| DE | Diretoria Executiva |
| DTF | Diretoria Técnica e de Fiscalização |
| E&P | Exploração e Produção |
| EO | Excedente em Óleo |
| EPE | Empresa de Pesquisa Energética |
| GE | Gerência Executiva |
| MME | Ministério de Minas e Energia |
| NN | Limite mensal para recuperação do custo em óleo |
| PR | Preço de Referência |
| RFB | Receita Federal do Brasil |
| Roy | Royalties recolhidos pelos Contratados |
| SDP | Superintendência de Desenvolvimento e Produção |
| SEFAZ | Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento |
| SGPP | Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção |
| UEPs | Unidades Estacionárias de Produção |
| VBP | Valor Bruto da Produção |
| VPF | Volume da Produção Fiscalizada |

* 1. AIP: Acordo de Individualização da Produção, acordo celebrado entre os detentores de direitos de Exploração e Produção, após a Declaração de Comercialidade, para o Desenvolvimento e Produção unificados de Jazidas que se estendam além da Área do Contrato, conforme previsto na Lei n.º 12.351/2010 e na Legislação Aplicável.
  2. CPP: Contrato de Partilha de Produção, onde a propriedade do recurso permanece sob o poder do Estado e a empresa operadora é contratada para explorar e produzir petróleo e gás natural, tendo como retorno uma parcela da produção.
  3. Preço de Referência do Petróleo: O Preço de Referência a ser aplicado a cada mês ao Petróleo produzido em cada Campo durante o referido mês, na condição padrão de medição, será igual à média ponderada dos preços de venda praticados por cada Consorciado, em condições normais de mercado, ou ao seu preço mínimo estabelecido pela ANP, aplicando-se o que for maior.

O preço mínimo do petróleo será calculado através da metodologia estabelecida na Portaria ANP n.º 206, de 30 de agosto de 2000.

A ANP publicará, a cada mês, uma consolidação do preço mínimo do petróleo extraído de cada campo no mês anterior. Portanto, a Pré-Sal Petróleo irá calcular o preço mínimo através da metodologia citada e coletar o preço mínimo publicado pela ANP para identificar qual será utilizado no cálculo.

* 1. Royalties = Alíquota x Valor da Produção

Valor da produção = Vol. Petróleo/mês (m³) x Preço referência Petróleo (R$/m³) + Vol. Gás x Preço referência Gás (R$/m³)

* 1. SGPP: Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção planejado para atender ao gerenciamento dos contratos de partilha e de comercialização de petróleo e gás natural.

1. **Autoridade e Competências**
   1. **Aprovação e Atualização**

A versão inicial e as revisões deste documento devem ser aprovadas conforme a Estrutura de Comitês de Governança prevista no Modelo de Governança dos Processos. As revisões no procedimento e no macrofluxo do processo deverão ser realizadas simultaneamente e de acordo com o ciclo de revisões previsto pelo Plano de Revisão dos Processos, visando incorporar modificações e melhorias advindas da implantação de novos sistemas, do atendimento à novas políticas e diretrizes da empresa, além da adequação às eventuais mudanças na legislação (decretos, resoluções, instruções normativas, etc) por Agências Reguladoras e Autarquias da União relacionadas ao setor de Energia e Tributação (ANP, MME, EPE, CNPE, RFB, SEFAZ, etc).

* 1. **Responsáveis pela Execução**

Colaboradores da Pré-Sal Petróleo subordinados à Superintendência de Desenvolvimento e Produção (SDP), que respondem à Diretoria Técnica e de Fiscalização (DTF), designados para atuar nas atividades prescritas no item 6.1 deste procedimento, assim como também para identificar não conformidades, propor e implementar ações corretivas e preventivas e identificar oportunidades de melhoria, de acordo com as atribuições, papéis e responsabilidades desse processo, detalhados ao final deste documento no Anexo II.

1. **Descrição**
   1. **Descrição Geral do Processo**

O processo de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção é de atribuição da Coordenação de Acompanhamento e Controle da Produção (CACP) e serve como insumo para o processo do Cálculo do Excedente em Óleo da União.

Os insumos do processo são provenientes dos Operadores dos CPPs e AIPs, das GEs dos CPPs e da própria CACP. Os dados recebidos são:

* Dados de preços de referência, royalties, produção por poço e produtividade por poço Operadores dos CPPs);
* Dados da produção dos AIPs (Operadores dos AIPs);
* Valor do Limite NN vigente: dado do processo de Recuperação do Custo em Óleo (GE dos CPPs);
* Saldo da CCO no mês anterior: dado do processo de Gestão da CCO (GE dos CPPs);
* Dados da produção diária, mensal e históricos pelos Operadores: dados do processo de Monitoramento da Produção (CACP);

Com todos esses dados disponibilizados no SGPP, as rotinas de cálculo mensais automáticas são acionadas pela CACP.

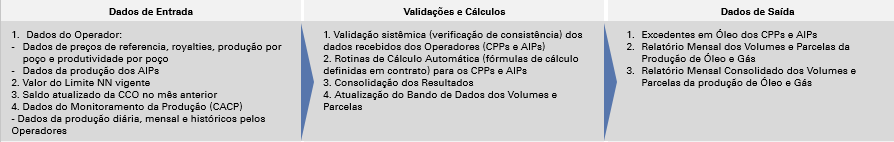
Após consolidação dos parâmetros calculados em cada contrato e suas totalizações no mês, os Relatórios Mensais dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás para cada CPP e AIP são emitidos e enviados para as GEs correspondentes, que são responsáveis pelo encaminhamento aos Operadores, que por sua vez repassam aos Consorciados. Além dos relatórios mensais individuais de cada CPP e AIP, a CACP também gera o Relatório Mensal Consolidado dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás de todos os contratos, com as verificações e análises pertinentes, encaminhando-o para a DE e disponibilizando-o para uso exclusivo interno da Pré-Sal Petróleo.

* 1. **Validações e Cálculos do SGPP**

Os dados de insumo do processo pelos Operadores listados no item anterior, são validados pelo SGPP quanto à consistência, segundo critérios definidos pela Pré-Sal Petróleo e previamente acordados com os Operadores.

Os dados de insumo do processo pela CACP, listados no item anterior, já sofreram validação pelo SGPP no processo de Monitoramento da Produção.

Os dados de insumo do processo pelas GEs dos CPPs, listados no item anterior, já sofreram as validações necessárias pelo SGPP ao longo dos processos de Recuperação do Custo em Óleo e Gestão da Conta Custo em Óleo.

Figura 1: Validações e Cálculos do Processo

* 1. **Procedimento de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção**

O processo de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção possui os seguintes insumos provenientes de áreas internas e externas à Pré-Sal Petróleo:

1. Operadores (CPPs e AIPs):

* Dados de Preços de Referência, Royalties, Produção por Poço e Produtividade por Poço
* Dados da produção dos AIPs

1. GE dos CPPs:

* Input do processo de Recuperação do Custo em Óleo (limite “NN” vigente)
* Input do processo de Gestão da CCO (saldo da CCO do mês anterior, COm-1)

1. CACP

* Input do processo de Monitoramento da Produção (dados da produção após tratamento)

Este processo em particular não demandará abertura de processo administrativo uma vez que não se vislumbra o recebimento de documentação, como arquivos em pdf, além dos dados que serão inseridos no sistema.

O processo de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção é iniciado através da atividade a seguir:

* + 1. **Inclusão de dados no SGPP – Atividades 1 a 3, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

A inclusão dos dados de preços de referência, royalties, produção por poço e produtividade por poço é realizada pelos Operadores dos CPPs e dados da produção de AIPs pelos Operadores dos AIPs, ambos através do SGPP dentro do formato e prazo estipulados previamente pela Pré-Sal Petróleo, respeitando a particularidade de cada contrato.

Após a inclusão dos dados no sistema, este irá executar a validação automática (verificação de consistência) dos dados, conforme as seguintes premissas:

1. Se todos os arquivos inseridos no SGPP foram carregados e possuem informações (não são arquivos vazios);
2. Se todos os arquivos estão no formato acordado; e
3. Se o conteúdo de todos os arquivos possui seus campos preenchidos no formato, unidade e precisão, etc, conforme critérios acordados.

Caso os dados não sejam validados, o sistema retornará ao Operador uma mensagem de erro e/ou carregamento de dados não concluído ao Operador que deverá realizar as correções necessárias, conforme indicação da validação sistêmica e carregar os dados novamente.

* + 1. **Disponibilização Sistêmica de Dados de Insumo dos Processos Pré-Sal Petróleo – Atividades 4 a 7, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Na sequência, os dados de insumo vindos dos processos internos da Pré-Sal Petróleo também serão disponibilizados no SGPP para permitir o acionamento das rotinas automáticas de cálculo, conforme abaixo:

* Valor do Limite NN vigente – obtido através do processo Recuperação do Custo em Óleo sob responsabilidade da GE dos CPPs;
* Saldo da CCO no mês anterior (COm-1) – obtido através do processo de Gestão da Conta Custo em Óleo sob responsabilidade da GE dos CPPs;
* Dados da produção diária, mensal e históricos pelos Operadores – obtidos na saída do processo de Monitoramento da Produção (CPPs e AIPs) sob responsabilidade da CACP, após verificações, tratamentos e esclarecimentos com os Operadores.
  + 1. **Rotina de Cálculo Automática I (CPP) – Atividades 8 a 11, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Com todos os dados necessários como insumo disponibilizados no SGPP, conforme descrito no item anterior, a Rotina de Cálculo Automática I segue da seguinte forma:

1. Calcular VBPm (Valor Bruto da Produção do mês corrente “m”) de cada CPP, através da fórmula:

VBPm = VPFp,m . PRp,m + VPFg,m . PRPg,m

Em que:

VBPm: Valor Bruto da Produção do mês “m”;

VPFp,m: Volume da Produção Fiscalizada de petróleo para o mês “m”, em metros cúbicos;

PRp,m: Preço de Referência do Petróleo no mês “m”;

VPFg,m: Volume da Produção Fiscalizada de gás natural no mês “m” em metros cúbicos;

PRg,m: Preço de Referência do gás natural produzido no mês “m”

1. Calcular VBPm-1 (Valor Bruto da Produção do mês anterior “m-1”) de cada CPP, através da fórmula:

VBPm-1 = VPFp,m-1 . PRp,m-1 + VPFg,m-1 . PRPg,m-1

Em que:

VBPm-1: Valor Bruto da Produção do mês “m-1”;

VPFp,m-1: Volume da Produção Fiscalizada de petróleo para o mês “m -1”, em metros cúbicos;

PRp,m-1: Preço de Referência do Petróleo no mês “m-1”;

VPFg,m-1: Volume da Produção Fiscalizada de gás natural no mês “m-1” em metros cúbicos;

PRg,m-1: Preço de Referência do gás natural produzido no mês “m-1”

1. Calcular EOm-1 (Excedente em Óleo do mês anterior “m-1”) de cada CPP, através da fórmula:

VBPm-1 – Roym-1 – MENOR [COm-1; NN%\*VBPm-1]

Em que:

VBPm-1 = Valor Bruto da Produção no mês imediatamente anterior;

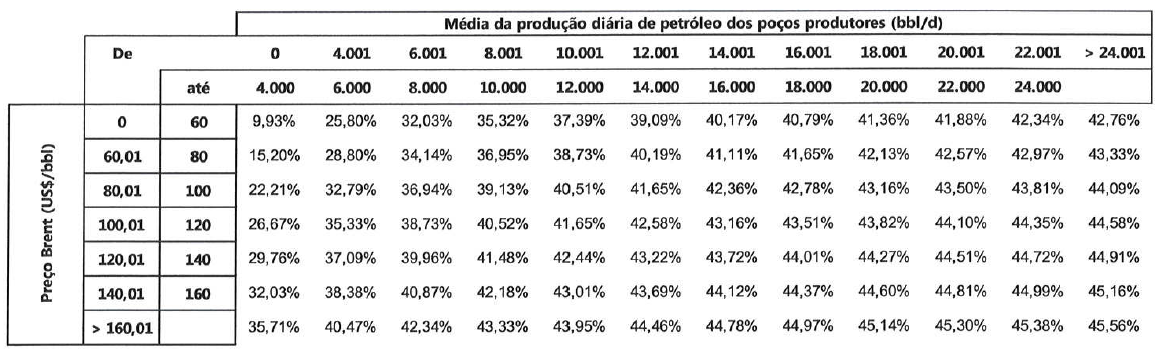
Roym-1 = total de royalties recolhidos pelos Contratados no mês imediatamente anterior;

COm-1 = saldo acumulado da conta Custo em Óleo até o final do mês imediatamente anterior

NN = limite mensal para recuperação do Custo em Óleo;

1. Identificar  Alim-1 (alíquota da partilha do Excedente em Óleo do mês anterior “m-1”) de cada CPP

A alíquota da partilha do Excedente em Óleo é calculada com base na Tabela “Parcela da União do Excedente em Óleo”, conforme exemplo ilustrativo da tabela utilizada no CPP de Libra - Capítulo II do Regime de Partilha da Produção – Cláusula Nona – Partilha do Excedente em Óleo:



* + 1. **Rotina de Cálculo Automática II (AIP) – Atividades 12 e 13, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Em paralelo à Rotina de Cálculo Automática I, também são executados pelo SGPP os cálculos referentes aos AIPs, conforme abaixo:

1. Calcular os valores brutos da produção de cada AIP; e
2. Calcular os excedentes em óleo de cada AIP.
   * 1. **Consolidação Preliminar dos Resultados e Comunicação com os Operadores – Atividades 14 a 23, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Após a execução das rotinas de cálculo automática I (dos CPPs) e II (dos AIPs), o SGPP irá consolidar preliminarmente os parâmetros calculados por poço, por UEP, por campo e por módulo em cada contrato e suas totalizações no mês. Em seguida, a CACP irá verificar a existência de pontos que ainda demandem esclarecimentos junto aos Operadores.

Se necessário contatar o Operador, a CACP deve verificar a necessidade de se fazer a comunicação via formalização da GE (Carta Oficial), caso contrário, entrar em contato direto com o Operador enviando os questionamentos via e-mail com suporte do SGPP. O Operador em seguida irá avaliar os questionamentos e responder à CACP pelos mesmos meios.

Se for necessária a comunicação com o Operador via formalização da GE, a solicitação de informações adicionais e/ou questionamentos deverá ser enviada via Carta Oficial pela respectiva GE do CPP ou AIP. O Operador deverá avaliar os questionamentos e retornar à GE via Carta Oficial, disponibilizando-a posteriormente à CACP via SGPP que avaliará se os esclarecimentos foram satisfatórios. Caso seja necessário refinar os esclarecimentos repete-se o processo de comunicação descrito acima.

Em ambos os casos, a CACP de posse dos esclarecimentos do Operador deverá verificar se os mesmos são satisfatórios, caso contrário deverá encaminhar novos questionamentos aos Operadores. Quando todos os esclarecimentos forem satisfatórios, a CACP deverá verificar se haverá ou não a necessidade de recalcular os excedentes da produção, acionando o SGPP para repetir as rotinas de cálculo I e II.

Caso não seja necessário buscar esclarecimentos junto ao Operador, o processo no SGPP segue para a Consolidação Final de Resultados (Atividade nº 24).

* + 1. **Consolidação Final de Resultados – Atividades 24 e 25, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Após o ciclo de comunicação com os Operadores e a consideração de possíveis impactos dos esclarecimentos, o SGPP irá realizar a consolidação final dos parâmetros calculados por poço, por UEP, por campo, por módulo em cada contrato (CPPs e AIPs) e suas totalizações no mês. Em seguida, o SGPP automaticamente irá atualizar o Banco de Dados dos Excedentes e Parcelas da Produção no sistema.

* + 1. **Elaboração do Relatório Mensal dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás – Atividades 26 a 35, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Após a atualização final do Banco de Dados dos Excedentes e Parcelas da Produção no SGPP, a CACP irá elaborar no SGPP o Relatório Mensal dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás para cada CPP e AIP, em seguida obter as assinaturas eletrônicas da SDP e da DTF com suporte do SGPP. Os relatórios assinados serão salvos no SGPP e, posteriormente, disponibilizados internamente via *workflow* para as GEs dos CPPs e AIPs que são responsáveis pelo envio aos Operadores.

Esses resultados servirão de insumo para o processo na CACP de Cálculo do Excedente em Óleo da União (representado como output no Padrão de Processo Anexo I).

* + 1. **Elaboração do Relatório Mensal Consolidado dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás – Atividades 36 a 38, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

A CACP também irá elaborar e emitir pelo SGPP o Relatório Mensal Consolidado dos Excedentes e Parcelas da Produção de Óleo e Gás de todos os contratos (CPPs e AIPs) e em seguida obter as assinaturas eletrônicas da SDP e DTF com suporte do SGPP. O relatório assinado será salvo no SGPP e disponibilizado para a DE.

* 1. **Monitoramento do Processo**
     1. **Monitoramento Gerencial (Indicadores de Performance do Processo):**

O Processo de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção deve ser suportado por Indicadores de Performance do Processo, conforme detalhamento no Anexo III. O Modelo de Governança dos Processos prevê a sistematização desses indicadores com a realização do Ciclo periódico de acompanhamento dos indicadores que envolve os Comitês Diretivo, Executivo e de Especialistas com as seguintes atividades:

1. Analista responsável pela gestão dos indicadores na Coordenação de Acompanhamento e Controle da Produção deve gerar os indicadores e enviá-los via e-mail para análise do Comitê Executivo e do Comitê de Especialistas;
2. Comitê Executivo e Comitê de Especialistas devem avaliar os indicadores gerados para cada processo em reunião e aprovar o envio ao Comitê Diretivo; e
3. Comitê Diretivo e Comitê Executivo devem avaliar os resultados em reunião e elaborar plano de ação para os desvios apresentados. Arquivar resultados no SGPP ao final desse ciclo periódico.

Os indicadores (detalhados no Anexo III deste documento) previstos para o processo de Cálculo dos Excedentes e Parcelas da Produção são:

* Previsto x Realizado dos Excedentes da Produção
  1. **Prazos**

Os prazos envolvidos nas etapas do processo foram definidos em contrato, conforme segue:

* Recebimento dos Dados de Venda pelos Operadores:

Até o 5º (quinto) dia útil de cada mês, a partir do mês seguinte àquele em que ocorrer a data de início da Produção de Petróleo de cada Campo, cada Contratado informará à Gestora e à ANP as quantidades vendidas, os preços de venda no mês anterior e o valor da média ponderada dos preços de venda praticados por cada Consorciado, em condições normais de mercado, além das notas fiscais comprobatórias das vendas.

Para o caso de AIPs, os Operadores também devem enviar os dados de venda de petróleo e gás, conforme estabelecido nos Acordos de Individualização da Produção assinados.

1. **Índice de Revisões**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ÍNDICE DE REVISÕES | | | | | | | | | | |
| REV. | DESCRIÇÃO | | | | | | | | | |
| 0 | Original | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  | | ORIGINAL | REV. 1 | REV. 2 | REV. 3 | REV. 4 | REV. 5 | REV.61 | REV. 7 | REV. 8 |
| DATA | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ELABORADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| REVISADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| APROVADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

1. **Anexos**
   1. **Anexo I - Padrão de Processo**



Figura 2: Macrofluxograma do Processo

* 1. **Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades**



Figura 3: Matriz de Papéis e Responsabilidades do Processo

* 1. **Anexo III - Indicadores de Performance do Processo**



Figura 4: Indicadores de Performance do Processo

* 1. **Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos**

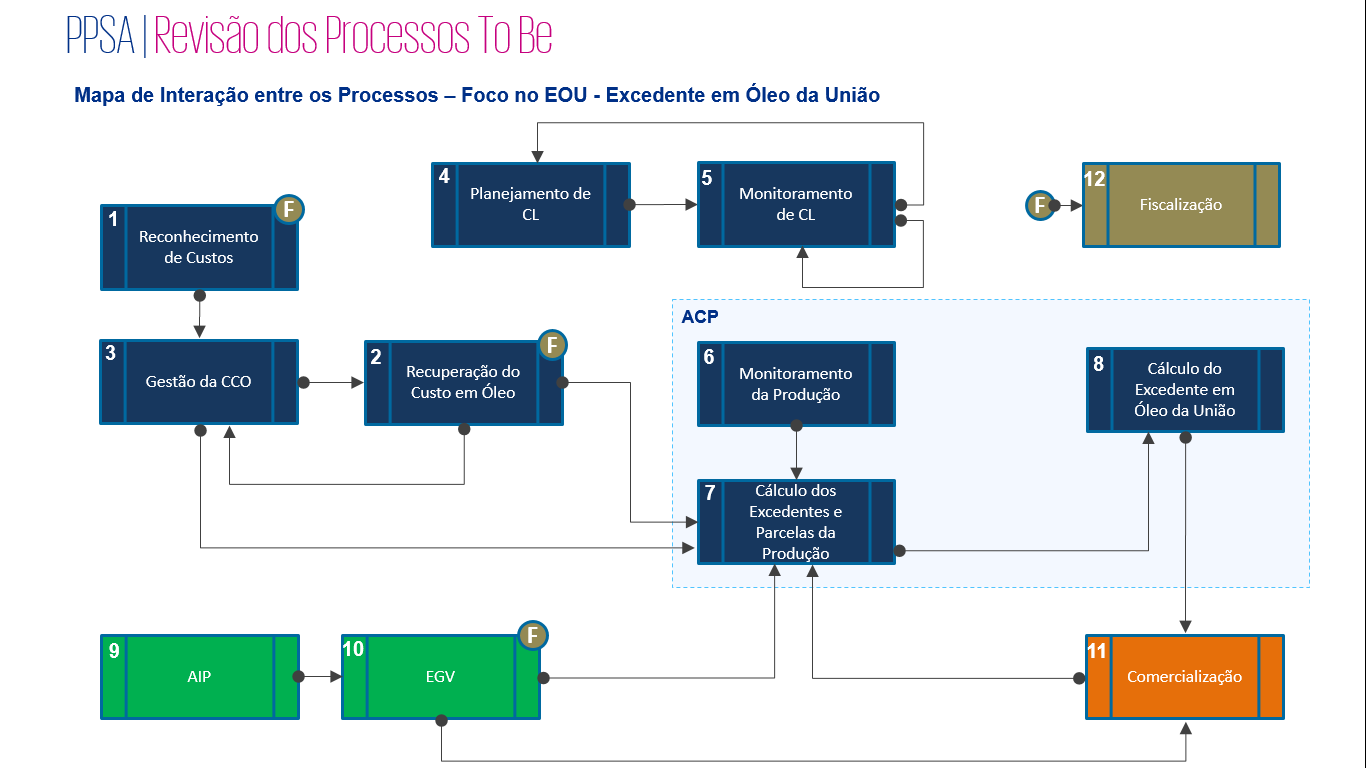


Figura 5: Mapa de Interface dos Processos